



Evento	Salão UFRGS 2014: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS – FINOVA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Ánalise e Mapeamento tecnológico na área de Remediação de áreas contaminadas e Tratamento de efluentes: Contribuição da UFRGS
Autores	MAURICE AINON TOMOE DANIELA HAMANAKA GUSBERTI MARIANA DE FREITAS DEWES
Orientador	FLAVIO RECH WAGNER

O desenvolvimento de tecnologia necessita de planejamento a longo prazo e uma visão clara das tecnologias disponíveis no mercado para orientar as diversas pesquisas da universidade em função das tendências do mercado. O *technology roadmap* compreende um método usado por varias empresas no ramo industrial na previsão e elaboração de estratégia tecnológica frente à concorrência. O objetivo deste trabalho é apresentar a aplicabilidade do *technology roadmap* ao ambiente da universidade com o intuito de mapear as pesquisas da universidade e as tendências relativas ao setor de tratamento de resíduo e efluente e o setor de remediação de áreas contaminadas.

Inicialmente, a partir da revisão de literatura, elaborou-se o *technology roadmap*, identificando competências e processos necessários para existência do setor de tratamento de resíduo e efluente e do setor de remediação de áreas contaminadas. O mapa assim elaborado mostra uma combinação dos processos físicos, biológicos e químico indispensáveis, seja na execução do serviço ou desenvolvimento de novos métodos e indica as áreas de contribuições da UFRGS. A consulta dos contratos de parcerias com empresas cujo título está relacionado ao meio ambiente em geral viabilizou a identificação dos principais tópicos nos quais a UFRGS contribuiu no período de 2009 a 2012. Classificando os projetos quanto ao enfoque em P&D, extensão ou especialização, Observa-se uma grande procura por cursos de extensão e de especialização relacionada ao meio ambiente em geral, sem ser específico de tratamento de resíduo, de efluente ou de remediação de áreas contaminadas. Os cursos de especialização relativos ao meio ambiente oferecidos, na sua maioria, tratam das legislações e procedimento de avaliação ambiental em vigor no país, expressando a demanda pela atualização quanto as leis ambientais. A pequena quantidade de projetos de P&D demonstra menor interesse na criação de novos conhecimentos. Os poucos contratos de P&D encontrados no banco de dados, tiveram orientação à elaboração de processos na redução de riscos ambientais, em setores muito específicos, como da construção civil e indústria de mineralogia. Resultados parciais de entrevistas com pesquisadores conduzidos até o momento sugerem que a Indústria subutiliza oportunidades de interação com a UFRGS, incluindo aspectos das áreas de tendência.

A aplicação da metodologia do *technology roadmap* adaptado revelou-se eficiente em apontar o quanto a universidade contribui no momento, no que as empresas estão interessadas, identificação e avaliação do nível de utilização de competências tecnológicas da universidade, posicionamento destes nas áreas de aplicação, tendências tecnológicas e de potenciais interesses de desenvolvimento tecnológico e industrial via interação Universidade-Empresa.